

BIORECICLE: A RECICLAGEM COMEÇA EM CASA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Elisangela Lisboa

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Camargo Ferrasi

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Bauru

Vivemos uma era sem precedentes, marcada por mudanças nos hábitos em nosso cotidiano. Buscamos adequar a alimentação ao estilo de vida moderno, caracterizado pela escassez de tempo para preparo e consumo de alimentos. Assim, as escolhas e os hábitos de consumo atuais promovem a incorporação de produtos industrializados, em detrimento dos naturais e caseiros. Para que os produtos industrializados cheguem de forma segura, econômica e atrativa aos consumidores, a embalagem exerce papel fundamental. Esse novo modo de viver, somado ao consumo em excesso observado na economia capitalista, tem gerado toneladas de resíduos sólidos e, entre eles, o Polietileno Tereftalado (PET), presente nas embalagens plásticas, ocupa posição em evidência. Outro fator de preocupação é o descarte inadequado de óleo de cozinha nas redes de esgoto industriais e residenciais, procedimento incorreto, prejudicial às reservas hídricas mundiais. É de extrema importância que as instituições governamentais e privadas promovam mecanismos de redução e gerenciamento dos resíduos provenientes do consumo. Contudo, a sustentabilidade depende também e, principalmente, do consumidor, uma vez que é o sujeito envolvido, direta ou indiretamente, em todas as etapas da geração de resíduos. Assim, a conscientização deve abranger toda a população, envolvendo todas as formas de divulgação. O papel do cidadão é também o de promover pequenas ações em seu meio social, como o proposto no presente projeto. Nesse contexto, o objetivo principal deste trabalho foi desenvolver dois tipos de produtos gerados a partir de resíduos descartados (garrafas PET e óleo de cozinha usado) e sua distribuição para a população como forma de conscientização da possibilidade

de reciclagem de resíduos domésticos e dos danos ambientais provenientes do descarte inadequado das garrafas PET e do óleo comestível. Resultados: foram produzidas 200 mudas de alface crespa (*Lactuca sativa*) plantadas em vasos de garrafas PET recicladas e 200 unidades de sabão caseiro, acondicionados em potes de margarina reaproveitados. O material foi distribuído aos populares, transeuntes, em uma importante rua no centro comercial da cidade de Bauru, no interior do Estado de São Paulo. Uma equipe de sete alunos, liderados pela discente Elisangela Lisboa, participou da abordagem, distribuição e esclarecimento sobre os objetivos do projeto. A participação da população foi incentivadora, uma vez que aprovaram a iniciativa, sugerindo que a ação ocorra outras vezes e em outros pontos da cidade. Pôde ser observada a participação expressiva de idosos, propondo diferentes formas de plantio e novas receitas de sabão caseiro. É digna de nota a facilidade com que o projeto foi aceito pela população, inclusive pelos próprios funcionários do comércio no entorno. O envolvimento dos alunos do curso de Ciências Biológicas proporcionou-lhes a vivência como formadores de opinião e educadores ambientais, experiência ímpar na formação do Biólogo. Os resultados observados despertaram o interesse, por parte dos discentes e docentes, na formação de uma equipe para viabilizar um projeto de extensão que proporcione a continuidade das ações desenvolvidas neste projeto.